

11:45H

O porta-voz, Antônio Britto, transmite as seguintes informações sobre o estado de saúde do presidente Tancredo Neves:

"O quadro geral de saúde do Sr. Presidente permanece inalterado nas últimas horas. O sr. Presidente neste momento está sendo submetido a nova hemodiálise para controle dos níveis de uréia e creatinina do sangue. Uma radiografia dos pulmões feita esta manhã mostrou que igualmente ai o quadro é inalterado, ou seja, estão mantidos os níveis de dificuldades registrados nos últimos dias em função de uma infiltração nos pulmões do Presidente. Da mesma forma é mantido o tratamento que visa deixar o sr. Presidente em um quadro de hipotermia, ou seja, com temperatura de 35.5 graus, visando com isto, de um lado, diminuir, reduzir o desgaste de energias do organismo e, de outro, criar condições que favoreçam, de alguma forma, o combate ao processo infeccioso. Ao longo das últimas horas, como já foi informado, houve algumas alterações, sempre alterações curtas, mas alterações, do ponto de vista cardiovascular e oscilações da pressão arterial. Estas ocorrências têm sido controladas pelos médicos através de medicamentos. Segue sendo feito o uso de antibióticos e de outros medicamentos para o combate ao processo infeccioso e reforço às defesas do organismo do Presidente. Com base em todos esses dados, os médicos concluem que o quadro neste final de manhã é igual ao que tem sido nas últimas horas, ou seja, um quadro muito grave, que exige extrema atenção e extremo cuidado de todos, mas, no qual, é evidente, continua persistindo a esperança de que, de alguma forma, esse quadro possa se reverter. Muito Obrigado".

16:45H

**São Paulo** — O porta-voz Antônio Britto divulga o seguinte boletim:

"A equipe médica que assiste o Exm<sup>o</sup> Sr. Presidente da República, Tancredo Neves, chefiada pelo professor dr. Henrique Walter Pinotti, emitiu as seguintes informações:

1) O dia do sr. Presidente até o momento não apresentou ocorrências clínicas significativas. O quadro geral permanece inalterado.

2) Radiografias feitas pela manhã mostram que a situação dos pulmões não se modificou, persistindo um quadro de infiltração intersticial. O sr. Presidente continua respirando com auxílio de respirador mecânico nos mesmos níveis dos últimos dias.

3) Agora à tarde o sr. Presidente está sendo submetido a nova sessão de hemodiálise com o objetivo de manter adequados os níveis de creatinina e uréia e regular a hidratação do organismo.

4) Nas últimas 20 horas não houve ocorrências de taquicardia ou arritmia e as condições cardiovasculares estão estabilizadas.

5) Do ponto de vista imunológico o sr. Presidente passou a receber aplicações de gamaglobulina hiperimune e de fator de transferência com o objetivo de ampliar suas defesas.

6) O paciente é mantido em hipotermia com temperatura de 35.5.

7) O exame neurológico realizado como é de rotina hoje (ontem) pela manhã demonstrou integridade do sistema nervoso.

8) O estado geral do paciente é considerado muito grave".

17:10H

Um assessor da Presidência informa que não houve, ontem, em nenhum momento, qualquer manifestação aguda que agravasse o quadro de saúde do presidente eleito Tancredo Neves, não tendo sido observada taquicardia ou arritmia, e tampouco oscilação da pressão arterial.

Os médicos submeteram, à tarde, o Presidente eleito a nova hemodiálise, com o objetivo de diminuir os níveis de uréia e creatinina no sangue, bem como auxiliar na eliminação de líquidos pelo organismo. Essa decisão faz parte do procedimento que vem sendo seguido pelos médicos e leva em consideração o fato do Presidente não ter se utilizado dessa terapia anteontem.

Tancredo Neves apresentava, após a ultrafiltração a que foi submetido, ontem pela manhã, e antes do início da hemodiálise, os seguintes índices: pressão arterial 13 por 9, nível de creatinina em 6.2, nível de uréia em 208, taxa de leucócitos em 30.000, frequência respiratória em 28 por minuto, frequência cardíaca de 110 batimentos por minuto, temperatura 35.5 graus e 54 mm de pressão do oxigênio (PO<sub>2</sub>), embora receba 90 por cento do oxigênio através do respirador artificial.

O presidente eleito Tancredo Neves tem sido submetido freqüentemente a exames que avaliam sua capacidade imunológica. A equipe médica optou pela aplicação de gama-globulina, para auxiliar no aumento da produção de anticorpos, e pela aplicação do fator de transferência, que é uma espécie de concentrado de linfócitos, ou seja, microorganismos de defesa.

O estado de saúde do presidente eleito Tancredo Neves é considerado grave pelos médicos.